

02 de agosto

O RELÓGIO DE ACAZ

Então o profeta Isaías clamou ao Senhor e Ele fez retroceder dez graus a sombra lançada pelo sol declinante no relógio de Acaz. 2 Reis 20:11

Muitas pessoas que transitam pela Rodovia Ayrton Senna, em São Paulo, não sabem que na saída para a Rodovia Hélio Smidt há um monumento que funciona como os antigos relógios de sol usados há milênios. Trata-se de uma bela obra que, infelizmente, não tem qualquer sinalização.

A falta de identificação do monumento é compreensível, uma vez que não mais usamos relógios de sol. Atualmente, marcamos o tempo de maneira muito mais sofisticada. No entanto, vale ressaltar que, embora os suíços sejam famosos pela produção de relógios de precisão, os egípcios e babilônios também desenvolveram formas interessantes de demarcar o tempo, utilizando o sol como instrumento.

Para saber as horas, eles faziam um disco em torno do *gnômon*, que funcionava como uma espécie de ponteiro em forma de ângulo ou estaca. Em seguida, eles demarcavam o disco com graus matemáticos. Dessa forma, à medida que o sol avançava, a sombra do *gnômon* ia se projetando sobre os 12 graus marcados no disco, os quais indicavam as horas do dia.

Como o trajeto do sol varia de acordo com a região e a época do ano, um relógio desse tipo precisava ser adaptado ao local onde estava instalado para fornecer uma indicação mais correta.

O rei Acaz possuía um relógio desses, provavelmente importado da Babilônia. Não sabemos ao certo a forma de seu relógio; poderia ser semelhante a uma espécie de escada (pois tinha degraus) ou talvez fosse como um poste cheio de riscos sobre os quais se projetava a sombra solar.

A fim de mostrar que o rei Ezequias seria curado de uma grave doença, o profeta Isaías predisse que a sombra do relógio de Acaz retornaria 10 graus. E foi exatamente isso que aconteceu.

Esse foi, sem dúvida, um dos mais fantásticos milagres de Deus, que exigiria uma leve mudança na posição dos polos magnéticos da Terra para alterar a sombra em 10 graus. Isso, é claro, é algo impossível do ponto de vista da física. O fato é que não sabemos como o Senhor operou tal milagre, mas ele é uma evidência de que o Senhor é o Deus das coisas impossíveis. Ele agiu no passado e continuará agindo no presente.